

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui.](#)

## Internacional

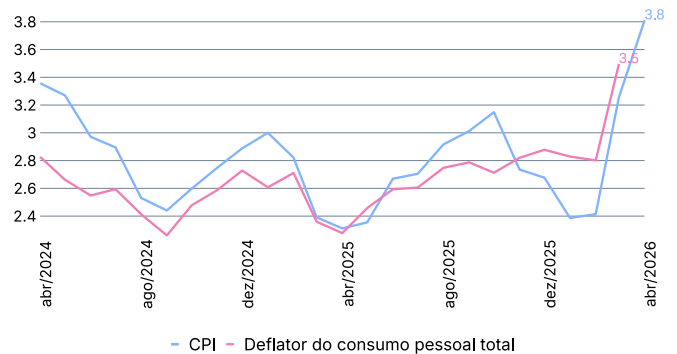
**Conflito armado no Oriente Médio dá continuidade ao ambiente de incerteza global.** O preço à vista do petróleo, apesar de ter apresentado uma queda comparada ao pico que esse bem atingiu, encerrou o mês de abril em US\$122,59. Como ainda não foi acordado um cessar-fogo, houve uma continuidade no agravamento das consequências macroeconômicas observadas em todo o mundo. Nos EUA, por exemplo, o CPI geral chegou a uma variação interanual de 3,8%. Além dele, o deflator do PCE também apresentou alta relevante, ficando com uma variação interanual de 3,5% em março. Já na Zona do Euro, observa-se um grande impacto do choque de oferta de petróleo na economia, visto que o CPI geral apresentou alta interanual de 3% mas o Core CPI (que exclui os grupos de Energia, Alimentos, Álcool e Fumo) apresentou uma alta de 2,2%. Dado esse cenário, o mercado projeta uma manutenção da Taxa Fed Funds e um aumento da taxa de juros sobre depósitos do BCE.

## Brasil

**No dia 29 de abril, o Banco Central reduziu a taxa Selic Meta em 0,25 ponto, ficando em 14,50%.** O BC reconheceu que a atividade mostra uma recuperação, mas ainda acredita num ritmo de desaceleração para o acumulado em 2026. Ademais, frente ao choque de oferta ocorrido por conta da guerra e ao repique inflacionário observado em março e abril, o Copom deu indícios de que esse ciclo de cortes nos juros pode ser encerrado antes do previsto. Nossas projeções apontam para uma Selic Meta em 13,50% no final do ano. Já o IPCA, em abril, apresentou leve desaceleração frente a março, ficando em 0,67% MoM. Esse arrefecimento se deveu principalmente ao grupo de Transportes, cuja variação foi de 0,06% ante 1,64% em março. Contudo, os grupos de Alimentos, Saúde e Habitação contrabalancearam esse resultado.

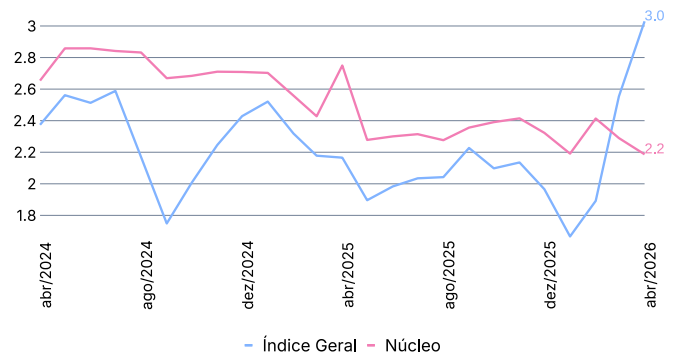
CPI e PCE

Variação anual (%). Fonte: BLS e BEA.



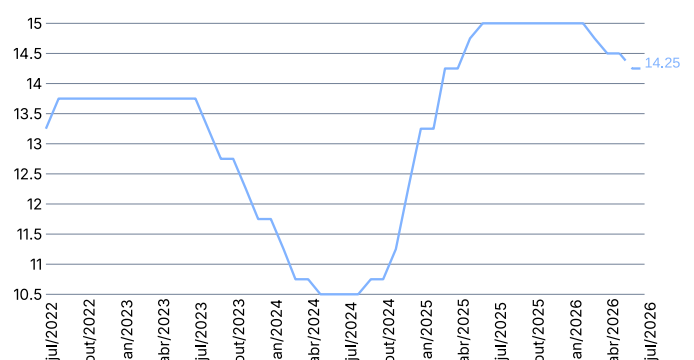
Zona do Euro - Índice de Preços ao Consumidor

Variação anual (%). Fonte: Eurostat



Evolução da Taxa Selic - Meta

Taxa ao ano (%). Fonte: BCB.



Mapa de calor da inflação

Variação mensal (%). Fonte: IBGE

Vestuário	0,75	-0,54	0,72	0,63	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46	0,52
Saúde	0,07	0,45	0,54	0,17	0,41	-0,04	0,52	0,7	0,59	0,42	1,16
Habitação	0,99	0,91	-0,9	2,97	-0,3	0,52	-0,33	-0,11	0,3	0,22	-0,63
Educação	0	0,02	0,75	0,07	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02	0,06
Gastos pessoais	0,23	0,76	0,4	0,51	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65	0,35
Comunicação	0,11	-0,09	-0,09	-0,17	-0,16	-0,2	0,37	0,82	0,15	0,19	0,57
Residência	0,08	0,09	-0,09	-0,4	-0,34	-1	0,64	0,2	0,13	0,51	0,65
Transportes	0,27	0,35	-0,27	0,01	0,11	0,22	0,74	0,6	0,74	1,64	0,06
Alimentos	-0,18	-0,27	-0,46	-0,26	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56	1,34
	jun/2025	jul/2025	ago/2025	set/2025	out/2025	nov/2025	dez/2025	jan/2026	fev/2026	mar/2026	abr/2026

**PMS apresentou desaceleração significativa em março.** Com um recuo de 1,2% MoM (+3,0% YoY) na receita rel do setor, a PMS apresentou um resultado muito abaixo das expectativas de mercado. Todos os cinco grandes agrupamentos da pesquisa apresentaram desacelerações, com destaque para o de Transportes, que foi muito afetado pela alta volatilidade nos preços de combustíveis, apresentado uma queda de 1,7% MoM.

**Por outro lado, tanto a PIM quanto a PMC trouxeram resultados positivos surpreendentes,** estando ambos acima das projeções de mercado. A produção industrial avançou 0,1% MoM (+4,3% YoY), resultado esse puxado principalmente pela Indústria Extrativa, que teve um impulso da produção puxado pelas altas nos preços internacionais do petróleo e seus derivados. Já a PMC mostrou um crescimento de 0,5% MoM (+4,0% YoY) na receita real do varejo restrito e de 0,3% MoM (+6,5% YoY) no varejo ampliado, com destaque positivo para o grupo de Combustíveis e Lubrificantes, cuja variação MoM foi de 2,9%. Apesar de contraintuitivo, esse resultado pode ser explicado por fatores como a atividade econômica forte e sazonalmente favorável e a demanda relativamente inelástica ao preço no curto prazo.

## Política

**O governo passou por instabilidades políticas em abril.** Houve a rejeição à indicação de Jorge Messias ao STF, evento que não ocorria desde 1894. Além disso, as pesquisas eleitorais apontam cada vez mais para uma disputa muito acirrada entre o atual presidente e Flavio Bolsonaro, principal candidato da oposição. Apesar desse cenário, o **I-GOV** atingiu 49,3% em abril, apresentado crescimento de 1% frente a março.

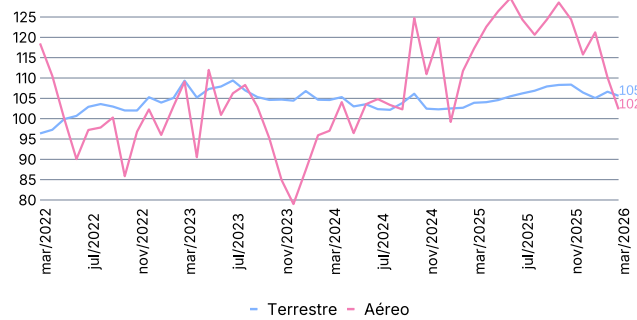
Mapa de calor da atividade

Séries dessazonalizadas, \*\*variação mensal (%)\*\*. Fonte: IBGE, Banco Central



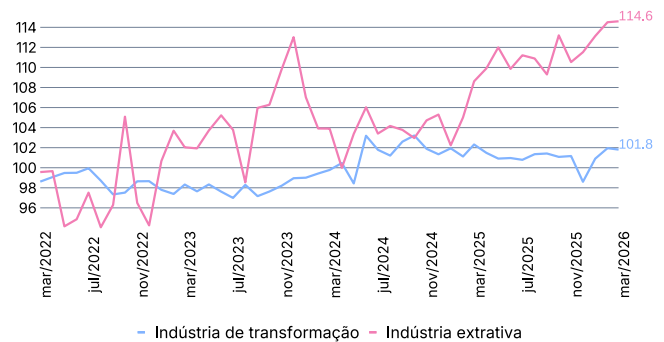
Volume de Serviços de transporte

Séries dessazonalizadas, 2022 = 100. Fonte: IBGE



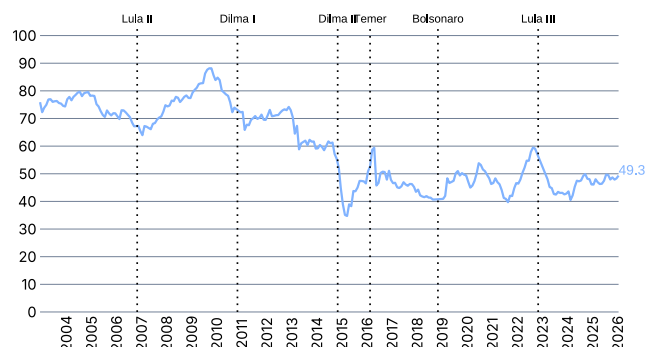
Produção industrial por atividades

Índice, jan/2020 = 100, séries dessazonalizadas. Fonte: IBGE



Índice de Governabilidade

Em %. Fonte: 4intelligence



## ***Disclaimer***

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

## **Equipe Técnica**

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Fabio Romão / Fernando Sampaio / Francisco de Moraes / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Guilherme Seehagen / Isabela Gravena / João Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Luis Suzigan / Maria Rafaela Soares / Michael Seymour Burt / Miguel Vasconcellos / Otávio da Silva / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara